

OFICINAS APLICATIVAS DE PLANEJAMENTO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Coordenação do evento: Regionais de Saúde e Apoiadores do COSEMS.

Local: A definir

Datas: 26 de abril, 10 de maio, 11 de maio, 23 de maio de 2017. Demais datas a definir.

Objetivos:

- 1) sensibilizar para o desenvolvimento do processo de planejamento, e monitoramento e avaliação que dele resultam;
- 2) sensibilizar a equipe municipal para reconhecer boas práticas já existentes que contribuam para o processo de planejamento, monitoramento e avaliação;
- 3) transmitir informações e possibilitar a compreensão dos instrumentos básicos de planejamento na área governamental e no Sistema Único de Saúde, a sua importância no processo de planejamento e seu inter-relacionamento;
- 4) inicializar atividades reflexivas e práticas para a construção do Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde.

ETAPA REGIONAL

Em conversa com a direção da 15ªRS e chefias ficou pactuado que a oficina regional acontecerá em dois momentos:

1º momento: acontecerá no dia 26 de abril de 2017, conforme programação descrita no apêndice I.

O público-alvo serão os profissionais de saúde de nível superior da 15ªRS que atuam como assessores dos instrumentos de gestão junto aos municípios e equipe COSEMS apoiando a execução. Desta oficina serão elencados os facilitadores que atuarão nas oficinas voltadas aos municípios.

Para a construção da programação desta oficina foram convidados alguns técnicos que já haviam atuado como facilitadores na oficina do Relatório Anual de Gestão e apoiadores COSEMS, que se reuniram no dia 17 de abril à tarde: Bruna/SCAERA, Camila/SCAPS, Joslei/SCRACA, Greicy/SCVGE, Simoni/SCVGE, Dorotéia/COSEMS e Penha/COSEMS.

2º momento: ocorrerá no dia 10 de maio de 2017, conforme programação constante no apêndice II.

Este momento será intitulado *1º Encontro de Acolhimento e Integração Regional*, envolverá todos os servidores da 15ªRS (não haverá expediente na regional nesta data, possibilitando a participação de todos) e o objetivo é proporcionar um momento de encontro e integração dos servidores da regional, refletindo sobre o trabalho individual e em equipe.

A proposta é a criação de uma agenda de educação permanente que culmine num projeto de planejamento regional integrado.

Para a construção da programação deste encontro foi marcada uma reunião de sensibilização com o diretor da regional, chefias de divisão e unidades no dia 31 de março. Foi agendada e realizada uma nova reunião no dia 12 de abril, desta vez com todas as chefias, para apresentação da proposta.

Foi criado um grupo para construir e formatar o encontro, composto por: Bruna/SCAERA, Cláudia/SCTES (Recursos Humanos), Gislaine (OPO), Camila (SCAPS), Greicy (SCVGE) e Guilherme (DVADR). O grupo se reuniu no dia 25 de abril para construir a programação em anexo.

ETAPA MUNICIPAL

A etapa municipal faz parte de um projeto de fortalecimento da gestão municipal, iniciada no ano de 2016 com a capacitação para os Conselhos Municipais de Saúde sobre os Instrumentos de Gestão e no ano de 2017 com a Oficina Aplicativa do Relatório Anual de Gestão.

As oficinas que acontecerão nos meses de maio, junho e julho têm por objetivo fornecer subsídios e apoio técnico aos municípios na construção do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e Programação Anual de Saúde 2018, além do fortalecimento da gestão municipal.

A metodologia desenvolvida foi baseada em algumas reflexões realizadas com a equipe, concluindo que é necessário despertar nos municípios a necessidade de:

- ⇒ Sair do normativo e ir para o SIGNIFICADO;
- ⇒ Planejamento como método de CONSTRUÇÃO COLETIVA
- ⇒ MONITORAMENTO e AVALIAÇÃO por meio de encontros de Educação Permanente;
- ⇒ Planejamento baseado nas necessidades de saúde para os recursos financeiros e não o contrário.

Na 15ªRS a etapa municipal ocorrerá em três momentos:

1º momento: acontecerá no dia 11 de maio, conforme programação constante no apêndice III. Para a construção da programação desta oficina foram convidados alguns técnicos que já haviam atuado como facilitadores na oficina do Relatório Anual de Gestão e apoiadores COSEMS, que se reuniram no dia 17 de abril à tarde: Bruna/SCAERA, Camila/SCAPS, Joslei/SCRACA, Greicy/SCVGE, Simoni/SCVGE, Dorotéia/COSEMS e Penha/COSEMS.

O público alvo elencado para esta oficina foi: Secretário Municipal de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Coordenação da Vigilância em Saúde, Coordenação do Planejamento (nos municípios em que existe este cargo) e Contador (da prefeitura ou da saúde). Serão ofertadas de 4 a 5 vagas para cada município. Além disso, participarão os técnicos da 15ªRS que atuam como assessores dos municípios nos instrumentos de gestão, a equipe COSEMS e convidados como facilitadores e palestrantes, compondo um público alvo de aproximadamente 150 pessoas.

Os **objetivos** principais deste primeiro momento são: sensibilizar para a necessidade de planejamento; conhecer e entender a importância dos instrumentos de gestão; conhecer e exercitar a construção da matriz SWOT; sensibilizar e motivar os municípios para a tarefa de dispersão.

Após a realização da oficina será realizada uma reunião interna com os facilitadores, para leitura e análise das avaliações preenchidas pelos participantes e construção da programação do 2º momento.

2º momento: ocorrerá no dia 23 de maio, de acordo com a programação que será definida e construída na reunião de *feedback* com os facilitadores.

O **objetivo** principal do 2º momento será apresentar uma metodologia de construção coletiva de um plano municipal de saúde e programação anual de saúde, tendo por base a legislação vigente. O público alvo para este segundo momento será o mesmo descrito no 1º momento da etapa municipal.

3º momento: ocorrerá através de reuniões com grupos de municípios. A reunião ocorrerá na forma de roda de conversa, de modo a solucionar junto às equipes as dificuldades encontradas durante o processo de construção do plano.

Os municípios serão agrupados de acordo com o grau de dificuldades encontradas e experiência da equipe de planejamento, priorizando os municípios que tiverem mais dificuldades.

As reuniões serão realizadas com a presença da SCAERA, do técnico da 15ªRS assessor do município e apoiadora do COSEMS. Este momento ocorrerá durante o mês de junho, em datas que serão definidas.

Apêndice I. Programação do dia 26 de abril de 2017 (1º momento regional)

Oficina aplicativa de Planejamento e Instrumentos de gestão	
Público alvo: técnicos de nível superior da 15ª Regional de Saúde	
Data: 26 de abril - 08h45 às 12h, 13h30 às 16h30	
08h45-09h	Abertura e acolhimento do grande grupo
09h-09h20	Dinâmica de apresentação: cada participante diz seu nome e uma característica com a inicial do nome
	Vídeo motivacional (no máximo 5 minutos)
09h20-11h	Oficina "Como fazer e receber críticas"
11h-11h20	Leitura do texto-base (Capítulo 1 do Manual do gestor Municipal do SUS) - cada um lê um parágrafo
11h20-12h	Roda de conversa: Questões disparadoras:
	a) O que é planejar?
	b) Tenho feito planejamento?
	c) Com quem tenho feito planejamento?
	d) Por que é difícil planejar?
	e) Pra que servem os instrumentos de gestão?
	f) Como está a regional HOJE?
	g) Como queremos que a regional de saúde esteja daqui a 4 anos?

	h) O que é necessário para construir um bom planejamento regional?
12h-13h30	Intervalo para o almoço
13h30-14h15	Atividade: montar o quadro dos Instrumentos de Gestão (modelo para tarjetas e gabarito no Apêndice IV). O facilitador deve montar previamente o "Esqueleto". Entregar aos participantes as tarjetas embaralhadas e fita adesiva. Dar um tempo de 15 minutos para resolução. Antes de iniciar a correção, perguntar se alguém acha que há alguma coisa incorreta. Correção do quadro montado. Quando for identificado algum erro, perguntar ao grupo qual seria a resposta correta.
14h15-14h35	Leitura do texto "Planejamento simplificado, ascendente e participativo", de Gilson Carvalho
14h35-16h	Exercitar a técnica da Matriz SWOT
16h-16h20	Facilitadores para a oficina do Plano Municipal de Saúde: quem gostaria de ser facilitador?
	Oficinas com os municípios: 11/05 e 23/05
16h20-16h30	Avaliação da oficina em uma palavra

Apêndice II. Programação do dia 10 de maio de 2017 (2º momento regional)

1º Encontro de Acolhimento e Integração Regional	
Público alvo: servidores da 15ª Regional de Saúde	
Data: 10 de maio – 08h às 12h, 13h às 17h	
08h-09h	Acolhimento e coffee break
09h-09h20	Abertura: Dr Jales (Diretor/15ªRS) e Bruna (SCAERA/15ªRS)
09h20-09h30	Apresentação e acolhimento dos novos servidores
09h30-10h	Dinâmica de apresentação: cada pessoa diz seu nome, o setor onde trabalha e uma característica com a inicial do seu nome
10h-10h05	Vídeo motivacional
10h05-11h30	Palestra sobre Perfis Comportamentais – Cláudia (SCTES/15ªRS)
11h30-12h	Dinâmica sobre Perfis Comportamentais
12h-13h30	Intervalo para almoço
13h30-13h45	Atividade de alongamento/relaxamento
13h45-16h	Palestra sobre Propósito - Rejaine Braz, instrutora do Dale Carnegie
16h-16h30	Avaliação do encontro: uma avaliação por servidor
16h30-17h	Considerações finais e encerramento

Apêndice III. Programação do dia 11 de maio de 2017 (1º momento com os municípios)

Oficina aplicativa dos Instrumentos de Gestão	
Público alvo: SMS, coordenação APS, VS e Planejamento, Contador.	
Data: 11 de maio - 08h30 às 12h, 13h30 às 16h30	
08h-08h30	Coffee
08h30-08h45	Abertura e acolhimento do grande grupo
08h45-09h	Divisão em grupos menores e direcionamento para salas
09h-09h20	Dinâmica de apresentação: cada participante diz seu nome e uma característica com a inicial do nome
09h20-10h	Roda de conversa: Questões disparadoras: 1) Como aconteceu a elaboração do RAG? (Anotar no quadro as dificuldades relatadas) 2) Por que vocês acham que isto aconteceu? (O grupo explica ou justifica as dificuldades vivenciadas) 3) Como poderíamos resolver isto? Se pudessem voltar no tempo, como fariam para evitar estas dificuldades? (Sistematizar propostas)
10h-10h20	Leitura do texto-base (Capítulo 1 do Manual do gestor Municipal do SUS) - cada um lê um parágrafo
10h20-11h30	Roda de conversa: Questões disparadoras: a) O que é planejar? b) Tenho feito planejamento? c) Com quem tenho feito planejamento? d) Por que é difícil planejar? e) Pra que servem os instrumentos de gestão? f) Como está o nosso município HOJE? g) Como queremos que o município esteja daqui a 4 anos?
11h30-12h	O que é necessário para construir um bom Plano Municipal de Saúde?
12h-13h30	Intervalo para o almoço
13h30	Retorno dos grupos menores nas salas
13h40-14h15	Atividade: montar o quadro dos Instrumentos de Gestão (modelo para tarjetas e gabarito no Apêndice IV). O facilitador deve montar previamente o "Esqueleto". Entregar aos participantes as tarjetas embaralhadas e fita adesiva. Dar um tempo de 15 minutos para resolução. Antes de iniciar a correção, perguntar se alguém acha que há alguma coisa incorreta. Correção do quadro montado. Quando for identificado algum erro, perguntar ao grupo qual seria a resposta correta.
14h15-14h35	Leitura do texto "Planejamento simplificado, ascendente e participativo", de Gilson Carvalho
14h35-16h	Exercitar a técnica da Matriz SWOT Como replicar esta técnica no município? Quais estratégias poderão ser utilizadas?
16h-16h20	Explicar a atividade de dispersão: O município deverá exercitar o planejamento como construção coletiva, envolvendo toda a equipe das UBS. Frisar a importância de participação de todos para que o planejamento seja participativo e as ações tenham maior viabilidade. Entregar o roteiro/check-list do diagnóstico situacional.

	Prazo: próxima oficina. DATA: 23/05/17. Trazer o produto da atividade de dispersão (matrizes+ diagnóstico situacional), PMS 2014-2017, RAG 2016, PAS 2017, PPA, LDO, LOA
16h20-16h30	Avaliação da oficina: uma avaliação por participante.

Apêndice IV. Quadro-resumo dos Instrumentos de Gestão.

Instrumentos da gestão	Plano Municipal de Saúde	Programação Anual de Saúde	Relatório Anual de Gestão	Plano Plurianual	Lei de Diretrizes Orçamentárias	Lei Orçamentária Anual
Abreviatura/Sigla	PMS	PAS	RAG	PPA	LDO	LOA
Para que serve?	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta as intenções e resultados a serem buscados no período de 4 anos; • Descreve a situação de saúde (diagnóstico) e indica os problemas mais importantes, o que vai ser feito e as estratégias para resolvê-los; • Efetiva as propostas e diretrizes das Conferências de Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Detalha as ações, metas e recursos financeiros para a operacionalização do Plano de Saúde no período de um ano; • Permite a revisão e atualização do Plano de Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação anual de saúde; • É resultado do monitoramento e avaliação dos objetivos e metas estabelecidos no Plano e na Programação e da aplicação dos recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento que operacionaliza as intenções do Plano de Governo, não apenas da Secretaria da Saúde, mas de todas as Secretarias da Gestão. • Estabelece os objetivos e prioridades do Governo e integra o planejamento e o orçamento; • Organiza as ações do governo em programas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende as metas e prioridades que irão orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual; • Deve ser compatível com as prioridades e metas do Plano Plurianual; • Orienta a elaboração dos orçamentos fiscais e de investimentos do Poder Público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborada pelo Executivo, esta lei prevê as receitas e despesas que serão realizadas no próximo ano; • Conhecida como Lei dos Meios, porque possibilita os meios para o desenvolvimento das ações pelos órgãos e entidades da administração pública.
Estrutura básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução; 2. Análise situacional; 3. Definição de prioridades, objetivos e metas; 4. Estratégias de enfrentamento dos problemas; 5. Conclusões e anexos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prioridades; 2. Objetivos; 3. Metas para o ano; 4. Indicadores para o monitoramento das metas; 5. Ações para o alcance dos objetivos e metas; 6. Responsáveis pelas ações e parcerias necessárias; 7. Recursos orçamentários necessários e fontes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução; 2. Resultado da apuração do cumprimento do conjunto das ações e metas contidas na PAS; 3. Análise da execução da programação (física e orçamentária/ financeira); 4. Recomendações/Conclusões. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação da gestão; 2. Programas do Governo; 3. Principais propostas (definidas nas metas de governo); 4. Iniciativas para alcançar os resultados desejados, com quantidade física e valores financeiros planejados e distribuídos por regiões. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prioridades e metas da administração pública estadual; 2. Diretrizes gerais para o orçamento; 3. Disposições sobre alterações na legislação tributária e tributário-administrativa; 4. Política de aplicação da agência financeira oficial; 5. Disposições sobre administração da dívida e operações de crédito; 6. Disposições finais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sumário geral de receita por fontes e da despesa por funções de governo; 2. Quadro demonstrativo da receita e despesa segundo as categorias econômicas; 3. Quadro discriminativo da receita por fontes; 4. Quadro das dotações por órgãos do governo e da administração.
Periodicidade	4 em 4 anos	Anual	Anual	4 em 4 anos	Anual	Anual